

---

## Ferramentas de Qualidade no Ciberjornalismo: Uma Análise do Portal Cidadeverde.com<sup>1</sup>

Ana Clara da Costa OLIVEIRA<sup>2</sup>

Francisco Wesley MONTEIRO<sup>3</sup>

Maycon Brenno Ferreira DIAS<sup>4</sup>

Ruthy Manuella de Brito COSTA<sup>5</sup>

Instituto de Educação Superior Raimundo Sá (Faculdade R.Sá)

### RESUMO

O presente trabalho vem discutir a temática das ferramentas de qualidade no ciberjornalismo: uma análise do Portal Cidadeverde.com. O objetivo geral é analisar as ferramentas do ciberjornalismo, seguindo os métodos do autor Palácios (2011). Já os objetivos específicos tem como identificar quais são os aspectos da ferramenta de multimídia; analisar os aspectos da ferramenta de hipertextualidade e verificar as ferramentas de qualidade de memória, com base nos critérios estabelecidos por Palácios. Teoricamente a pesquisa está embasada principalmente em Palácios (2011), Fidalgo (2004) e Silva (2013). Metodologicamente foi produzido através de análise de conteúdo. No que se refere aos aspectos de multimídia e hipertextualidade, os resultados são positivos, já no quesito memória, os resultados deixam a desejar.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ciberjornalismo; multimídia; hipertextualidade; memória; jornalismo online.

### 1 INTRODUÇÃO

A internet tem proporcionado ao longo dos anos um novo jeito de se fazer a comunicação, dando mais espaço para que os meios comunicacionais trabalhem uma nova forma de disseminação das notícias, proporcionando maior rapidez de divulgação e uma eficaz relação de maior proximidade com os leitores.

O jornalismo online tem revolucionado o jeito de se fazer comunicação, esse novo meio proporciona que os leitores consigam prestigiar diversas mídias em um só local, onde agrega vídeos, fotos, áudios e etc.

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no XX Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 05 a 07 de julho de 2018. UNEB. Juazeiro – BA.

<sup>2</sup> Graduanda em Jornalismo pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, Faculdade RSá. E-mail: ana.aninha15@hotmail.com

<sup>3</sup> Graduando em Jornalismo pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, Faculdade RSá. Técnico em Rádio e TV, bem como em Publicidade pelo Instituto Comrádio. E-mail: wesleymonteiro338@gmail.com

<sup>4</sup> Graduando em Jornalismo pelo Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, Faculdade RSá. Técnico em Rádio e TV, bem como em Publicidade pelo Instituto Comrádio. E-mail: brennomaycon@outlook.com

<sup>5</sup> Ruthy Manuella de Brito Costa é Jornalista, Relações Públicas, professora de Jornalismo no Instituto de Educação Superior Raimundo Sá, Faculdade R.Sá. Em Picos-PI. E-mail: ruthymanuella@hotmail.com

---

Esse novo meio jornalístico tem adquirido cada vez mais espaço entre a sociedade, mas nem todos têm conseguido se adaptar de forma que venha a melhorar cada vez mais a comunicação, de um modo que facilite a vida do leitor, que é exposto todos os dias a várias informações que são veiculadas na internet, e precisa-se de uma maior interação com o público-leitor.

Este trabalho tem como objetivo analisar as ferramentas de qualidade no ciberjornalismo, seguindo os métodos do autor Palácios (2011). Já os objetivos específicos tem como identificar quais são os aspectos da ferramenta de multimídia; analisar os aspectos da ferramenta de qualidade de hipertextualidade e verificar as ferramentas de qualidade de memória, com base nos critérios estabelecidos por Palácios e Ribas (2011), no portal Cidadeverde.com. Diante disso, nosso objeto de estudo será o Cidadeverde.com, que fica localizado na capital Teresina, a 310 km de Picos. O veículo de comunicação é composto por Portal, Rádio, Revista e TV e atua há 31 anos no estado do Piauí.

## **METODOLOGIA**

Para analisar a qualidade do ciberjornalismo do Portal Cidade Verde utilizamos as fichas de avaliação propostas no livro de Palácios (2011), com o objetivo de verificar quais ferramentas o portal citado utiliza e não utiliza no ciberjornalismo, com isso, analisamos as ferramentas de hipertextualidade, multimídia e memória.

A análise foi feita no período de 25 de setembro a 06 de outubro de 2017, em dias alternados. Como método, utilizamos a análise de conteúdo. De acordo com Severino (2007), a análise de conteúdo refere-se a “uma metodologia de tratamento e análise de informações constantes de um documento, sob forma de discursos pronunciados em diferentes linguagens: escritos, orais, imagens, gestos”. O mesmo autor acrescenta ainda que se refere a “um conjunto de técnicas de análise das comunicações. Trata-se de se compreender criticamente o sentido manifesto ou oculto das comunicações” (SEVERINO, 2007, p. 121).

Deste modo, é de fundamental importância usar estas ferramentas para que possamos identificar se os meios jornalísticos da internet estão adaptados ou não. No decorrer desta análise, serão abordadas as diversas formas de qualidade que poderão facilitar o acesso dos usuários.

---

De acordo com Rudio (2004), no seu livro de Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica, o pesquisador, para iniciar sua pesquisa, precisa analisar e interpretar começando-se pelo processo de classificação. “Obtidos os dados, o pesquisador terá diante de si um amontoado de respostas, que precisam ser ordenadas e organizadas, para que possam ser analisadas e interpretadas. Para isto, devem ser *codificadas e tabuladas*, começando-se o processo pela classificação” (RUDIO, 2004, p.122).

## HIPERTEXTUALIDADE

A hipertextualidade se caracteriza principalmente por se tratar de analisar como um determinado veículo trabalha a distribuição das informações noticiosas. “Trata-se de um instrumento de aferição da utilização do hipertexto nos gêneros jornalísticos da notícia e da reportagem em cibermeios de quarta geração” (BARBOSA; MIELNICZUK, 2011, p. 37).

Procura trazer uma forma de fazer o leitor ter possibilidade de escolher o que será lido por ele, levando a uma leitura não linear, possibilitando maiores em informações sobre um algum assunto específico, transformando a forma que as informações são divulgadas. [...] “ocorrem mudanças nas estruturas em formato hipertextual e conseqüentemente na apresentação das informações jornalísticas nos ciberjornais” (BARBOSA S.; MIELNICZUK L., 2011, p. 37).

A questão na hipertextualidade nos portais está muito associada a como a evolução dos recursos que o meio online disponibiliza tem ajudado na distribuição igualitária da informação, o online possibilita contar com documentos, fotos, vídeos e diversos recursos que só a internet tem, permitindo a junção de outros meios comunicacionais em apenas um meio.

Além de apresentar recursos multimidiáticos, as notícias possuem associações a outros textos já publicados pelo cibermeio (links de memória ou documentais) bem como a opiniões e complementações agregadas através das opções de interatividade para os leitores/usuários (BARBOSA S.; MIELNICZUK L. p. 37).

No que se trata do uso de links nas notícias do veículo de comunicação já citado, o que dá para se notar é que o portal procura trabalhar com alguns links em suas matérias para que direcione o leitor para outra matéria que esteja relacionada diretamente ao assunto, facilitando um melhor entendimento por parte do leitor,

---

portanto, abre espaço para que o leitor procure entender mais sobre o assunto a qual está interessado em ler.

Palácios (2011) utiliza de um método de análise para o portal em que se utiliza uma ficha, com preenchimento de informações importantes acerca do funcionamento do mesmo, onde ele se faz presente análise do mapa de navegação do portal, localização do menu, e análise das partes superior, inferior, lateral esquerda e direita, horizontalmente e verticalmente. No que desrespeito à parte superior do portal, encontra-se principalmente a logomarca do veículo, juntamente com alguns anúncios publicitários, e disponibiliza as seguintes editorias: Política, Entretenimento, Geral, Esporte, Vídeos, Economia, Cidades, Viver Bem, Destaques da TV.

Na lateral esquerda do portal, disposto verticalmente, foi possível encontrar as últimas notícias veiculadas no portal de comunicação, onde trazem principalmente as notícias que são relacionadas aos acontecimentos do estado do Piauí, e também a possibilidade de você abrir uma aba para Blogs e colunas do portal, assim como acessar diversas outras últimas notícias.

Na lateral direita do veículo de comunicação, foi possível observarmos que o portal traz diversas outras informações, mas geralmente, nesta parte da direita, o veículo conta com notícias que sejam de um cunho mais nacional, onde misturam categorias como entretenimento e política, destacando as principais notícias do dia dessas editorias.

Na parte inferior do veículo foi notado que o [cidadeverde.com](http://cidadeverde.com) distribuídos todos os seus conteúdos, aonde aloja a logomarca do veículo, seguido das editorias do portal, informações institucionais, colunas e blogs do portal, programas da emissora de TV do Grupo Cidade Verde, e as determinadas cidades em que o veículo de comunicação trabalha as informações divulgadas pelo mesmo.

O portal Cidade Verde se permite utilizar de links para direcionar o leitor a entender mais sobre o assunto que ele está lendo, geralmente, como foi analisado, o portal costuma disponibilizar links para que haja uma leitura não linear apenas em matérias que tenham algum cunho noticioso sobre determinados acontecimentos policiais, ou que tenham ligação de lembrar como teve início todo aquele determinado ocorrido.

Para se ter uma ideia de como o portal trabalha alguns de seus links, analisamos uma determinada matéria do dia 30 de setembro de 2017 com título de “Agente da PRF

preso ao receber propina paga fiança e é solto”, em que o veículo disponibilizou dois links narrativos para que o leitor pudesse adentrar no assunto, e entender como todo aquele caso do agente da PRF se iniciou, além de disponibilizar Tags que eram relacionadas ao assunto, que poderiam lhe direcionar para o conteúdo escrito do portal como também para a produção em vídeos sobre o assunto, que é realizada pelo grupo de TV Cidade Verde.



**Imagem 01:** Matéria analisada contém dois links narrativos  
**Fonte:** Reprodução cidadeverde.com

A presença da hipertextualidade na matéria analisada do portal cidadeverde.com possibilita que tudo o que defende e propõe Palácios (2011) sobre a hipertextualidade seja exaltada, a forma como a distribuição dos links narrativos e as Tags estão dispostas na matéria é bem-feita, de uma forma em que o leitor não se perca com tanto conteúdo noticioso em uma só matéria, pois faz com que ele navegue pelo portal através dos links que são direcionados a uma nova aba.

## MULTIMIDIALIDADE

O uso dos recursos multimídia nos veículos online pode e fornece texturas múltiplas para o jornalismo. Os portais e websites de notícias oferecem grandes variedades e graus de acessibilidade: textos, áudios, gráficos, animações, vídeos e outros tipos de informações de multimídia. E é com esse contexto, que realizamos uma análise sobre multimídia, no portal Cidade Verde. Uma análise para destacar as ferramentas que o cibermeio utiliza em seu veículo.

As ferramentas multimídias são grandes recursos que o portal Cidade Verde traz para seu público nas coberturas realizadas diariamente por sua equipe de produção. Esse recurso, conta com a utilização de vários meios: imagens fotográficas, ilustrações e reproduções, vídeos, gráficos e infográficos, áudios e galeria de vídeos e fotos.

Analisado o portal durante todo o dia cinco de outubro de 2017, das oito horas da manhã às 23h30m da noite, foram destacadas no portal Cidade Verde, inúmeros destes recursos nas suas publicações. Já de início, na página inicial, é notório o recurso multimídia: fotografias individuais, fotografias em galeria, vídeos em galerias e individuais.



**Imagem 02:** Página inicial do Cidade Verde

**Fonte:** Reprodução cidadeverde.com

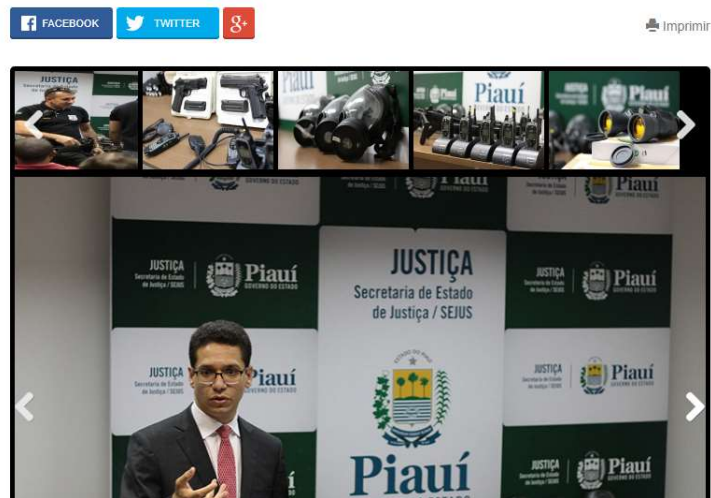
Em algumas destas matérias, mais precisamente as que estão na zona de notícias (meio), não se obteve esse meio de multimídia. Nestas que foram analisadas, ao abrir a notícia, notou-se o uso apenas do texto corrido. Sem a utilização de hiperlinks, ou até mesmo, informações visuais. Porém, no dia seguinte, para uma análise final, já se nota o uso do hiperlink, mas sem imagens ou vídeos.

Encontram-se 27 fotografias individuais na página inicial do portal, contando 32 peças ao total, incluindo vídeos e fotografias. Todas elas, destacadas na *home page*,

possuem título e algumas delas, legendas. Essas imagens na qual complementam e realçam o texto, sejam elas de recursos ou ilustrações, são de mera importância para a leitura jornalística.

Em algumas das fotografias publicadas nas matérias, observou-se que não possuem a autoria nas fotos. Observa-se também, que o portal Cidade Verde tem o recurso de galeria de fotos. Todas são tituladas, e acompanham textos referentes ao tal.

### Após motins, Casa de Custódia ganha sistema de combate a incêndios



**Imagem 03:** Galeria de fotos policiais  
**Fonte:** Reprodução cidadeverde.com

Um recurso multimídia é fundamental para uma boa leitura do público. Silva (2013), afirma alguns leitores leem só imagens, fotos, vídeos, o que não é ruim, pois estas também são tipos de leitura. Então é excepcional o uso destas, para o enriquecimento da notícia.

Observamos os vídeos do portal, que na qual são muitos, pois foram 28 ao total, porém, apenas um vídeo foi destacado na página inicial do veículo, que sempre são titulados e identificados. O recurso do cibermeio é indicado como forma de botão de *play*, ícone e rótulo, integrados na zona de notícias junto com informações.



**Imagem 04:** Vídeos em destaques  
**Fonte:** Reprodução cidaverde.com

A galeria, como nos demais recursos, realça o texto e complementa o vídeo. Com 94 vídeos ao total, o portal conta com autoria apenas dos funcionários da TV, que no caso, é a produção da TV Cidade Verde. Mantidos até o momento da análise, o portal também conta com mais recursos. Pois, os vídeos que estão no site, também estão no canal do *Youtube* e são de todas as seções.



**Imagem 05:** Galeria de vídeos  
**Fonte:** Reprodução cidaverde.com

Analisadas delicadamente as matérias que fazem uso de áudios, nota-se que é vago. Pois foram encontrados apenas dois áudios, através de hiperlinks. Os mesmos possuem ícones e são integrados como notícia, no caso das gravações feitas de Joesley.

Esses áudios também fazem parte da redação do portal, assim como em outras matérias. Suas autorias não são dos mesmos responsáveis, mas manteve-se toda a pesquisa. Os mesmos estão localizados nas seções de políticas, declarando informações.



18/05/17, 18:43

## Áudios: ouça as gravações feitas pelo dono da JBS com presidente Michel Temer



Imprimir



[Clique em cima e ouça o áudio](#)

**Imagem 06: Áudio**  
**Fonte:** Reprodução cidadeverde.com

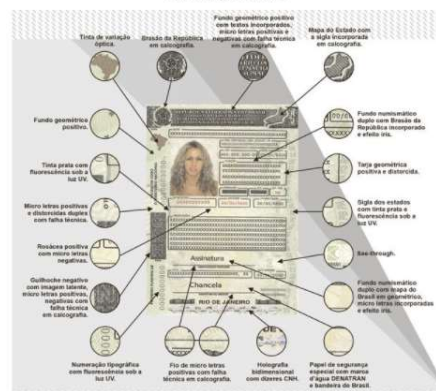
As infografias que o portal publica, são bastantes vagas. Difícil ver uma infografia destacada no texto, ou muito menos na página inicial. Porém, foi encontrada durante a pesquisa, duas delas. Estas faziam redundância com o texto e já foram desenvolvidas pelo DETRAN-SP e Justiça Estadual, localizadas na seção de sociedade. O recurso da infografia não é grandioso, mas faz uso de fotografias e possui uma categoria enciclopédica, de segunda geração.

## Carteira Nacional de Habilitação muda visual para inibir falsificação



Imprimir

Foto: Divulgação/Detran-SP



A Carteira Nacional de Habilitação (CNH) emitida a partir do próximo dia 2 janeiro terá novas cores e itens de segurança. As mudanças são válidas para todo o país e foram determinadas em uma resolução divulgada pelo Conselho Nacional de Trânsito (Contran) em maio último.

Quem tem carteira dentro da validade não precisará trocá-la pela nova antecipadamente. Os procedimentos para obter

**Imagem 07: Recursos infográficos**  
**Fonte:** Reprodução cidadeverde.com

Afirmando o que já foi dito acima, os infográficos são empobrecidos nas matérias veiculadas. Tão fracas, que não possuem galerias e são de segunda geração.

75% delas, são de gerações mais antigas e o uso dos arquivos de vídeos infográficos, não é existente no site do Cidade Verde, o que de fato, empobrece a notícia.

## MEMÓRIA

A memória é um dos principais aspectos do novo jornalismo, na era digital, mas muitos meios de comunicação ainda não se adaptaram a essa nova ferramenta. O objeto de estudo deste artigo, o Portal Cidade Verde, de Teresina (PI), comprova com pesquisas e dados feito, a partir do preenchimento do questionário de Palacios e Ribas (2011). O questionário é dividido em três partes, onde na primeira aborda sobre os aspectos estáticos da memória, na segunda, aspectos dinâmicos da memória e na terceira, observação de aspectos inovadores no uso da memória.

Esse questionário é encontrado no livro organizado por Palacios (2011), onde ele aborda vários tópicos e fichas para avaliar a qualidade do webjornalismo. Segundo autor, os aspectos estáticos da memória são quando o veículo de comunicação disponibiliza a recuperação do material memorável, através da ferramenta de busca “determina o nível de facilidade oferecida pelo cibermeio para a busca pelo usuário por informações publicadas” (PALACIOS, p. 183).

No primeiro momento, encontramos 20 perguntas do questionário de Palacios (2011) sobre aspectos estáticos, que é dividida em três partes, sistema de busca, história e articulação com a memória, percebe-se que o portal ainda é falho quando se fala em jornalismo online, ou seja, oferece um mecanismo em forma geral para os leitores, sem pesquisa avançada ou por editoria.

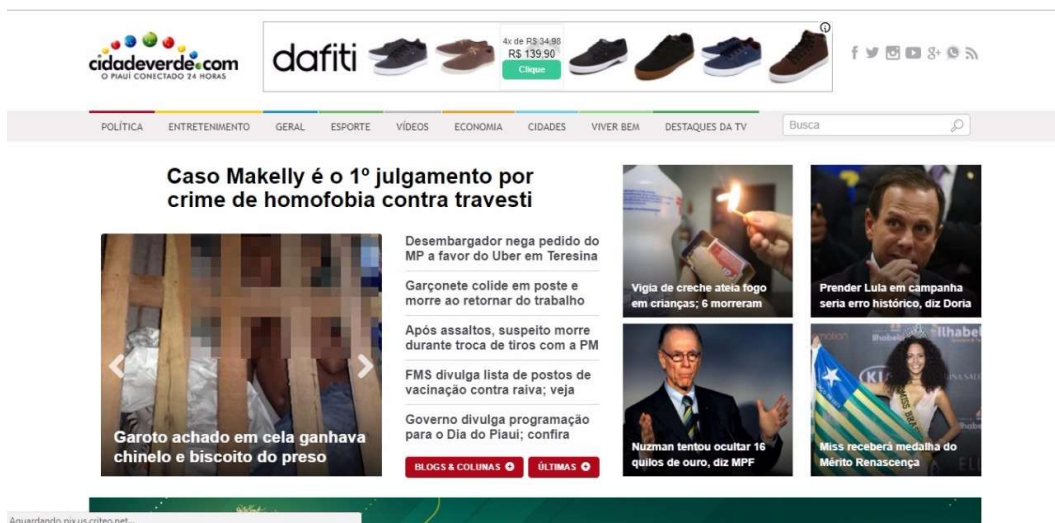


Imagem 08: Mecanismo de busca na página inicial do portal.

Fonte: Reprodução cidadeverde.com

Com isso dificulta uma busca avançada ou até mesmo por palavras-chave de um determinado tema, pois o Portal não disponibiliza essas ferramentas, apenas a ferramenta de busca geral, causando assim uma perda de tempo para o leitor.

O portal Cidade Verde, mostra que disponibiliza uma hemeroteca na sua versão online, sem nenhuma restrição, ofertando as edições anteriores no formato original e livre de registro. O grupo Cidade Verde não disponibiliza a versão impressa, com isso não foi analisado sua edição no portal, descartamos essa parte do questionário por não haver essa hibridação no portal.



**Imagem 09:** Hemeroteca do portal Cidade Verde.

**Fonte:** Reprodução cidadeverde.com

Em um mundo ilimitado de tanta informação, como é o webjornalismo, ficou fácil encontrar matérias, com a convergência midiática ficou bem mais simples armazenar os conteúdos com um sistema bem sofisticado em plataformas online, sem nenhuma restrição, de fácil acesso e recuperação. Fidalgo explica que o material produzido no passado, sempre pode ser trazido para a tela inicial novamente “o que jaz submerso pode ser sempre trazido à superfície” (FIDALGO, 2004, p. 183).

Um ponto bastante debatido quando se fala de jornalismo online, é o arquivamento das matérias no mundo ilimitado de informações. Ward (2006), explica que existem três diferenças significativas do arquivo de jornal impresso e da web:

Em primeiro lugar, o arquivo de dados da web pode ser muito mais rico em áudio, vídeo, imagens, mapas e dados que complementam o texto. Segundo, a escala de matérias

arquivados com base na web pode ser impressionante. É a terceira diferença, isto é, a quantidade de informações acessadas, que realmente nos chama a atenção (WARD, 2006, p. 10).

Segundo Palacios (2011), a localização dos links se dá através do contexto produzido pelo cibermeio, para encarregar o leitor a outro material “Possibilita observar se há memória associada a material em outros formatos que não somente texto” (PALACIOS, 2011, p. 193).

Na segunda parte, são questionados sobre os aspectos da memória, que segundo o questionário de Palacios, é dividido em três pontos, localização de links, natureza dos links e personalização e memória. Dos 11 pontos questionado, apenas 6 trouxeram respostas positivas, ou seja, significa dizer que o portal cidade verde está trabalhando bem quando o assunto é links. Observamos que os links estão presentes em varias partes do portal, na página inicial, nas matérias, ao lado das matérias para levar o leitor em outras matérias relacionadas.



**Imagem 10:** Links do portal Cidadeverde.com que levam o leitor para outras matérias.

**Fonte:** Reprodução cidadeverde.com

De acordo com Ward, os links têm o poder de levar o leitor para outras matérias que tenha ligação com o tema que esta lendo. “É a habilidade de ler um documento e

---

então ir para outro, em geral armazenado em um computador completamente diferente. Esse conceito baseia-se em padrões humanos de pensamentos” (WARD, 2006, p. 13).

Isso significa dizer que o portal Cidade Verde, está no caminho certo, quando o assunto é links, pois na análise, constatamos pontos positivos em relação ao tema. Levando assim o leitor para matérias relacionadas com a que está lendo, trazendo matérias antigas no arquivamento do portal, através dos links das matérias atuais, sempre fazendo um percurso histórico da notícia.

No terceiro momento do questionário, Palacios (2011) traz a observação de aspectos inovadores no uso da memória, em apenas um tópico, onde ele questiona sobre o uso de memória não contemplado no questionário. Não encontramos nenhum aspecto, pois o portal precisa renovar sua página na web para trazer mais ferramentas de busca, melhorar o mecanismo e se reinventar nessa era digital.

## **CONSIDERAÇÕES**

A hipertextualidade vista no [cidadeverde.com](http://cidadeverde.com) foi bem avaliada de acordo com a matéria analisada, o Cidade Verde proporcionou além de links para uma nova aba de notícias, tags relacionadas aos assuntos da matéria, que poderiam levar o leitor para notícias que tivessem cunho parecido com a que ele estava lendo, como também poderia levar a vídeos da emissora de TV do grupo cidade verde, vídeos que também estava ligados ao assunto a qual o leitor estaria interessado, fazendo assim uma boa distribuição noticiosa do assunto pelo portal, proporcionando uma maior navegação por parte do leitor.

A Internet envolve e dinamiza a interatividade no jornalismo online, e renova o campo jornalístico, porque se torna uma alternativa no webjornalismo. Sendo uma verdadeira aliada a esse contexto. Através desta análise, percebe-se que o jornalismo online segue as formas padronizadas das notícias com utilização de fotos, vídeos e hipertextos, sendo fortes elementos na publicação das notícias. No portal estudado, as redes sociais funcionam como meio de estimular o desenvolvimento da interatividade.

As notícias divulgadas nesse espaço terminam ganhando maiores repercussão e atraindo novos visitantes para a página do portal, o que foi perceptivo o intuito do site em ganhar novos públicos e promover a interatividade por meio da participação que pode ser definidas como um feedback, à medida que eles comentam nos espaços destinados para esta finalidade.

Diante da presente análise realizada sobre as ferramentas utilizadas no jornalismo online do portal Cidade Verde, foi observado que o mesmo faz uso diariamente dos recursos de multimídia em suas matérias produzidas e veiculadas.

Na questão da multimídia, o portal encontra-se com vários vídeos, porém, todos relacionados à TV Cidade Verde. Não se tem uma originalidade e inovação nos mesmos, o que acaba se tornando uma repetição entre os dois meios de comunicação, online e televisivo. Os áudios do mesmo são reproduções de outros veículos e não contém boas informações. São poucos os recursos para as sonoras.

Diante disso, percebemos que o nosso objeto de estudo ainda sofre em relação ao mecanismo de busca, pois dificulta um pouco quando leitor esta a procura de algo, pois o mecanismo de busca que aparece na página inicial do site, oferece uma pesquisa de forma geral no conteúdo informativo memorável, sem serem divididas por editoria, palavras-chave entre outras facilidades do leitor encontrar o material desejado, como já foi dito a cima.

## REFERÊNCIAS

Fidalgo, A. (2004). **Sintaxe e semântica das notícias online: para um jornalismo assente em base de dados**. In A. Lemos, A. Pryston, J. Silva, & S. Sá (Orgs.), *Mídia. br. Livro da XII Compós 2003* (pp. 180-192). Porto Alegre: Sulina.

Palacios, M., & Ribas, B. (2011). **Ferramenta para análise de memória em cibermeios**. In **M. Palacios (Org.), Ferramentas para análise de qualidade no ciberjornalismo**. Volume 1: Modelos (pp. 183-205). Covilhã, Portugal: UBI/Labcom, Livros Labcom.

PALÁCIOS (2011 apud BARBOSA S.; MIELNICZUK L). **Ferramentas para Análise de Qualidade no Ciberjornalismo** (Volume 1: Modelos). Covilhã, Portugal: LabCom Books, 2011.

RUDIO, Franz Victor. **Introdução ao Projeto de Pesquisa Científica**. Petrópolis, vices, 1989

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

---

SILVA FIRMINO, F. **Tecnologias móveis como plataformas de produção no jornalismo**. In: BARBOSA, S. e MIELNICZUK, L. (*org*) *Jornalismo e Tecnologias Móveis*. Covilhã, ubi, labcom, livros labcom, 2013. p. 91-112.

WARD, MIKE. **Jornalismo online**. Tradução Moisés Santos, Silvana Capel dos Santos, colaboração da tradução Tatiana Gerasimezuk Castellani. São Paulo: Roca, 2006.